

ANC P5

ANC

Ulysses pode se reeleger

Clube do poire se movimentando para aprovar emenda que permite a reeleição

BRASÍLIA — Os amigos de Ulysses Guimarães na Constituinte, principalmente os do "Clube do poire", estão se movimentando em todas as bancadas em busca de apoio à emenda Nilson Gibson (PMDB-PE), que suprime do futuro texto constitucional a proibição de reeleição dos presidentes da Câmara e do Senado. A emenda deve ser votada até terça-feira e tem um endereço certo: abrir caminho a um novo período de Ulysses na presidência da Câmara dos Deputados.

Pelo que já foi aprovado até agora, os membros das Mesas das duas Casas podem concorrer à reeleição, mas não para os mesmos cargos. "O que é uma injustiça", observa Nilson Gibson. Para ele, permitir que Ulysses disputasse apenas uma das vice-presidências ou secretarias da Câmara seria uma atitude discriminatória. Fazem parte do lobby ulyssista os deputados Israel Pinheiro (MG), Fernando Gasparian (SP), Heráclito Fortes (PI), Genebaldo Correia (BA) e Cid Carvalho (MA), todos do PMDB. Como argumento, alegam que estão trabalhando pela autonomia do Poder Legislativo.

Cid Carvalho, o mais entu-

siasmado, afirma que a Constituinte precisa suprimir "o casuismo imposto pela ditadura militar". Segundo o deputado, os militares proibiram a reeleição dos dirigentes da Câmara e do Senado "para atingir a liderança de Raniery Mazzilli e Auro de Moura Andrade", que presidiram as duas Casas por sete anos consecutivos.

CANDIDATOS

Além de Ulysses, três outros deputados do PMDB pretendem a presidência da Câmara no período 89/90: Paulo Mincarone (RS), Bernardo Cabral (AM) e Paes de Andrade (CE). O paulista Roberto Cardoso Alves abandonou a disputa quando foi nomeado ministro da Indústria e do Comércio. A eleição será no final de fevereiro de 89 e, por enquanto, Paes de Andrade é o mais ativo na campanha para o cargo. Mas, da mesma forma que os outros, ele desistirá se for permitida a reeleição de Ulysses.

Até a posse do presidente e do vice-presidente eleitos a 15 de novembro de 89, o presidente da Câmara continuará como vice-presidente Constitucional de Sarney. Os defensores da reeleição de Ulysses acreditam que o plenário da Constituinte aprovará a emenda Gibson por vários motivos: seria difícil justificar o voto que formalmente enfraqueceria o Legislativo e, acima de tudo, é praticamente impossível apertar o botão do "não" contra Ulysses Guimarães.



Protásio Nêne/AE-5/7/88

Ulysses pode presidir a Câmara por mais dois anos